Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 048

Bairro Gráfico

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

	ENTIDADES PROMOTORAS
Designação	VES - Associação Viver Em Sociedade
	ENTIDADES PARCEIRAS
Designação	RIMASAOMINUTO
Designação	Junta de Freguesia de Marvila
Designação	Associação Jorge Pina (AJP)

	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Bairro Gráfico
BIP/ZIP em que pretende intervir	30. Condado
	32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
	33. Marquês de Abrantes
	34. PRODAC
ODS 2030	Trabalho Digno e Crescimento Económico
	Reduzir as Desigualdades
	Cidades e Comunidades Sustentáveis
	Síntese do Projeto
Fase de execução	O projeto visa a promoção do empreendedorismo social através da criação de uma gráfica social comunitária que será o polo de formação para jovens e adultos com potencial e interesse na área do design gráfico, entre outras expressões artísticas. Serão desenvolvidas competências pessoais e sociais para a empregabilidade acionando redes de economia solidária baseadas na reciprocidade (esquemas de trocas locais e bancos de tempo), potenciando a colaboração, o apoio mútuo e a partilha de saberes.
Fase de sustentabilidade	O projeto aposta na formação e na geração de oportunidades económicas locais, promovendo autonomia, redes colaborativas e a valorização da diversidade cultural. Capacitação contínua dos participantes. Criação de uma rede de apoio e colaboração entre associações e moradores. Reinvestimento de receitas geradas pela gráfica social em novas atividades e formação. Parcerias com entidades locais e acesso a programas

públicos de apoio.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O diagnóstico, realizado com a participação do Grupo Comunitário Bairro do Armador, Associação Jorge Pina, Associação Rimas ao Minuto(Kriativu) e VES Associação Viver em Sociedade, revelou a existência de redes de solidariedade local bem participadas e uma população potencialmente empreendedora, proativa, organizada e solidária.Os BIP são compostos por uma população diversificada em termos de etnia, idade e rendimentos.Os moradores enfrentam aumentos nos preços de bens essenciais resultando numa diminuição da qualidade de vida, altas taxas de desemprego e emprego precário, e uma taxa de abandono escolar alta entre adolescentes, o que perpetua ciclos de pobreza.A comunidade demonstra resiliência, espírito empreendedor e uma rica diversidade cultural, promovendo tolerância, compreensão mútua e celebração da diversidade. Há evidência de movimentos sociais informais de moradores interessados em gerar mudanças sociais positivas no território colaborando de forma proativa em iniciativas de desenvolvimento local. Neste sentido, a gráfica social comunitária será uma estratégia de intervenção comunitária que ativa os recursos endógenos e exógenos dos territórios contribuindo para o desenvolvimento económico e social da freguesia.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	Empoderar a comunidade através da criação de uma gráfica social, como espaço de capacitação em design gráfico, expressão artística e empreendedorismo, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no território. O projeto visa fortalecer a autonomia individual e coletiva, estimular o empreendedorismo local e fomentar redes de colaboração económica baseadas na reciprocidade, como bancos de tempo e esquemas de trocas locais. Através da gráfica social, serão geradas oportunidades de trabalho e aprendizagem, valorizando os talentos locais, reforçando o sentimento de pertença e contribuindo para a coesão social.

Acreditamos que a inclusão social não só é compatível com a eficiência económica, como é essencial para a construção de comunidades mais resilientes, inovadoras e justas. Redes de suporte mútuo promovem a partilha de saberes e recursos, geram valor coletivo e têm impactos positivos no bem-estar social e psicológico.
Benefícios das redes baseadas na reciprocidade:
Construção de confiança e capital social: Fortalece vínculos comunitários e cria relações duradouras baseadas na cooperação. Acesso ampliado a recursos e oportunidades: Facilita o acesso a bens, serviços e informações, especialmente para pessoas em situação de maior vulnerabilidade.
Geração de valor coletivo: A troca de experiências, saberes e contactos estimula o desenvolvimento individual e coletivo. Promoção da inclusão social: Ao integrar diferentes atores locais e promover trocas justas, fortalece o tecido comunitário e contribui para uma economia mais solidária.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Capacitar os moradores do território em competências técnicas e empreendedoras na área do design e da produção gráfica, promovendo o desenvolvimento de percursos formativos, criativos e profissionais sustentáveis. A capacitação será orientada tanto para a aquisição de competências práticas (como ferramentas de design, técnicas de serigrafia e impressão, criação de identidade visual, entre outras), quanto para o desenvolvimento de competências empreendedoras (como gestão de projetos, marketing social, trabalho em equipa, precificação e comunicação com clientes). Esta formação permitirá aos participantes não só desenvolverem projetos próprios, como também integrarem a rede da gráfica social como prestadores de serviços, formadores pares ou membros ativos em esquemas colaborativos (banco de tempo, trocas locais, cooperativas de produção).
Sustentabilidade	Formação de pelo menos 80 moradores (jovens e adultos) em competências técnicas e empreendedoras ligadas ao design gráfico e à produção artesanal (serigrafia, impressão, personalização de produtos, etc.). Criação de uma comunidade de prática local, com encontros regulares de aprendizagem partilhada, apoio mútuo e colaboração em projetos reais.

	Desenvolvimento de uma linha de produtos comunitários, cocriados pelos formandos, promovendo a expressão artística local e gerando receitas para reinvestimento social. Integração de pelo menos 20 participantes em percursos de empregabilidade ou autoemprego, seja através da criação de microiniciativas, prestação de serviços, ou continuidade formativa/certificada. Implementação de um sistema de trocas baseado na reciprocidade (como banco de tempo ou moeda local simbólica), envolvendo os participantes da gráfica e outros membros da comunidade. Aumento do sentimento de pertença e da autoestima dos participantes, através da valorização dos seus talentos e da sua participação ativa na vida comunitária e económica do bairro.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	Fomentar a inclusão social e a empregabilidade dos moradores do território através da criação de oportunidades de trabalho e integração socioeconómica na gráfica social. A gráfica social será um espaço de produção e formação, mas também uma plataforma de geração de rendimento, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com baixos níveis de qualificação ou afastadas do mercado de trabalho. Através de encomendas reais, venda de produtos, prestação de serviços gráficos e participação em projetos colaborativos, os participantes poderão ter acesso a experiências profissionais, rendimentos complementares e percursos de transição para o emprego ou autoemprego. Serão valorizadas formas flexíveis de trabalho e envolvimento (tempo parcial, colaborativo, com apoio à capacitação contínua), garantindo condições justas, acolhedoras e alinhadas com os princípios da economia solidária.
Sustentabilidade	Criação de um espaço físico de gráfica social com postos de trabalho, rendimento e novas dinâmicas económicas locais, com impacto direto na inclusão social. Criação de postos de trabalho sociais dentro da gráfica (tempo parcial ou completo), destinados prioritariamente a jovens e adultos em situação de vulnerabilidade ou desemprego de longa duração. Atribuição de bolsas de participação ou incentivos financeiros para os participantes em percursos formativos que contribuam diretamente para a atividade produtiva da gráfica. Realização de pelo menos 15 projetos encomendados pela comunidade, parceiros ou instituições locais, como forma de gerar rendimento e visibilidade para os talentos locais. Desenvolvimento de uma incubadora interna de microiniciativas, apoiando participantes com ideias próprias a criarem pequenos negócios no setor criativo e

	gráfico. Parcerias com entidades empregadoras, escolas e projetos locais, promovendo pontes entre a gráfica social e outras oportunidades de integração socioprofissional. Aumento da autonomia económica e autoestima dos participantes, medido por indicadores como acesso a rendimento próprio, melhoria da estabilidade financeira e protagonismo em iniciativas comunitárias.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	Promover a coesão comunitária através da realização de projetos gráficos colaborativos e da dinamização de uma rede local baseada no apoio mútuo, na partilha de saberes e na valorização da diversidade cultural do território. A gráfica social funcionará como um ponto de encontro criativo e intergeracional, onde moradores, artistas, coletivos e organizações locais poderão cocriar projetos com impacto social e simbólico. As criações gráficas - cartazes, fanzines, campanhas visuais, serigrafias, entre outros - serão ferramentas de expressão coletiva e de visibilidade para causas, identidades e narrativas locais. Ao mesmo tempo, será estimulada uma rede de apoio mútuo e trocas solidárias (banco de tempo, moeda simbólica, trocas de saberes), fortalecendo os laços sociais e o sentimento de pertença.
Sustentabilidade	Realização de projetos gráficos colaborativos (cartazes, murais, edições gráficas, campanhas visuais, etc.) com participação ativa de diferentes grupos da comunidade (jovens, seniores, artistas locais, associações, escolas). Criação de uma rede local de apoio mútuo, com pelo menos 50 participantes, dinamizando trocas solidárias (tempo, saberes, serviços) e encontros regulares na gráfica social. Promoção de eventos comunitários (lançamentos, feiras, exposições, oficinas abertas) que valorizem a cultura visual local e reforcem o diálogo entre diferentes gerações e culturas. Publicação e distribuição de materiais gráficos comunitários, dando visibilidade às histórias, memórias, causas e vozes do território. Aumento do sentimento de pertença e participação ativa na vida comunitária, medido através de relatos, inquéritos qualitativos e número de colaborações espontâneas no espaço da gráfica. Estabelecer parcerias com escolas, coletivos artísticos, associações e serviços locais, potenciando sinergias entre setores e reforçando a sustentabilidade da rede de colaboração.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Capacitação Técnica e Empreendedora
Recursos humanos	1 Coordenador 1 Gestor Projeto 1 Facilitador 4 Formadores Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s)	VES | Parceiros
Valor	9400 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Laboratórios e Oficinas
Recursos humanos	4 Formadores 1 Coordenador 1 Gestor Projeto 1 Facilitador Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s)	VES
Valor	10140 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Mentoria e Aplicação Prática
Recursos humanos	1 Coordenador 1 Gestor Projeto 1 Facilitador Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s)	VES
Valor	29260 EUR

Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Evento Pop-up
Recursos humanos	1 Coordenador 1 Gestor Projeto 1 Facilitador Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s)	VES
Valor	1200 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador/a
Horas realizadas para o projeto	660
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Gestor/a Projeto

Horas realizadas para o projeto	660
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador/a
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	4 Formadores
Horas realizadas para o projeto	280
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Estagiário/a
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	80
Nº total acumulado de destinatários de	

atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	580
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	40
Nº de destinatários desempregados	60
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	30
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	10
Nº de destinatários imigrantes	20
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	12
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	4
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	0 EUR

Encargos com pessoal externo	25630 EUR
Deslocações e estadias	600 EUR
Encargos com informação e publicidade	600 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1170 EUR
Equipamentos	22000 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	VES - Associação Viver Em Sociedade
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	VES Associação Viver em Sociedade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Equipa de voluntários

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	500 EUR
Total do Projeto	50500 EUR
Total dos Destinatários	600